



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPO GRANDE-MS
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE DA FAMÍLIA SESAUFIOCRUZ

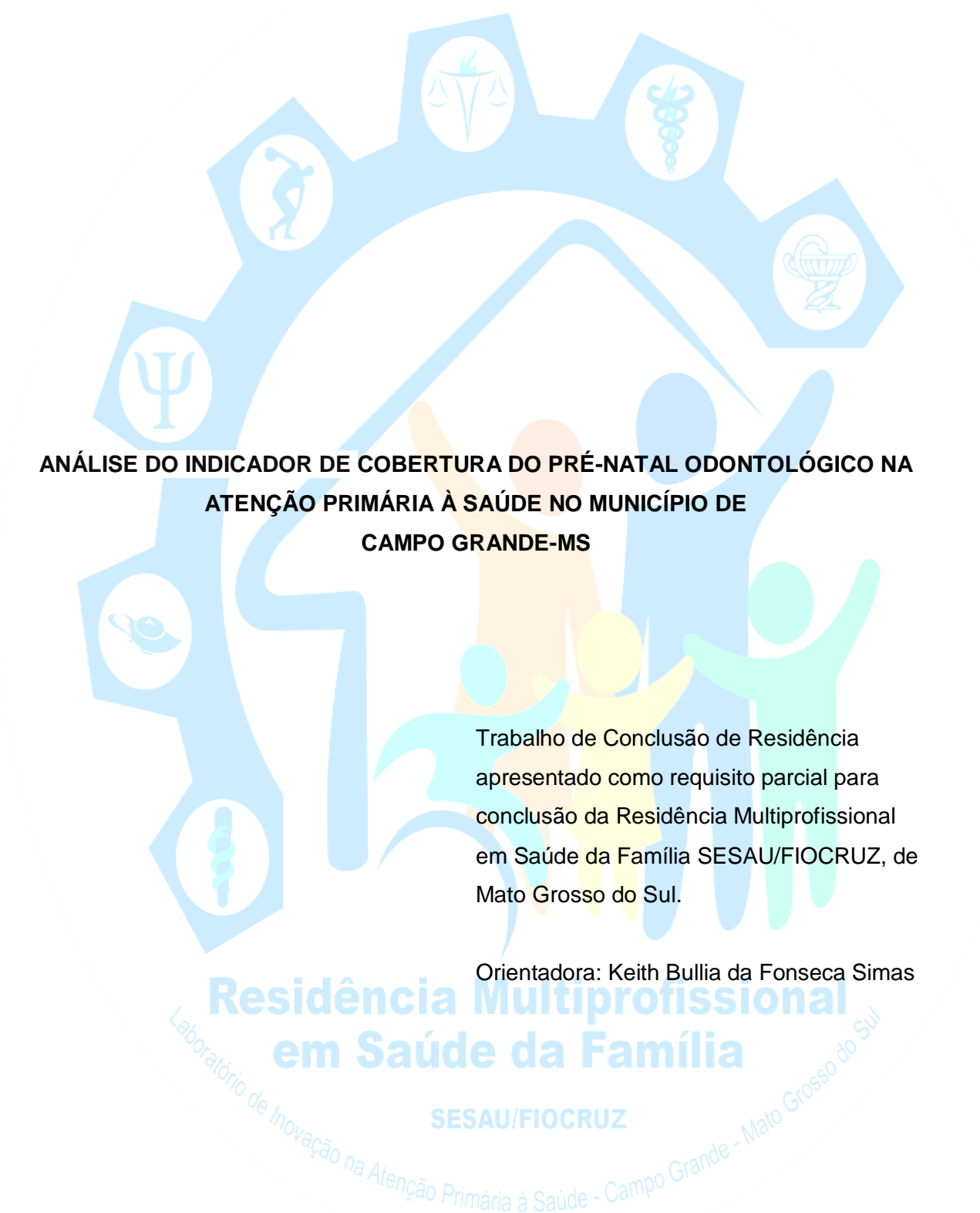
YHASMYN SALINA DA SILVA ROQUE

ANÁLISE DO INDICADOR DE COBERTURA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE
CAMPO GRANDE-MS

CAMPO GRANDE - MS

2026

YHASMYN SALINA DA SILVA ROQUE



**ANÁLISE DO INDICADOR DE COBERTURA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE
CAMPO GRANDE-MS**

Trabalho de Conclusão de Residência
apresentado como requisito parcial para
conclusão da Residência Multiprofissional
em Saúde da Família SESAU/FIOCRUZ, de
Mato Grosso do Sul.

Orientadora: Keith Bullia da Fonseca Simas

**Residência Multiprofissional
em Saúde da Família**

SESAU/FIOCRUZ

Laboratório de Inovação na Atenção Primária à Saúde - Campo Grande - Mato Grosso do Sul

CAMPO GRANDE - MS

2026

ANÁLISE DO INDICADOR DE COBERTURA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM CAMPO GRANDE-MS

RESUMO: Objetivo: Analisar a cobertura do pré-natal odontológico nas Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Campo Grande-MS, no contexto da implementação do indicador de saúde bucal do Programa Previne Brasil, comparando unidades participantes e não participantes do Projeto Territórios Integrados de Atenção à Saúde (TEIAS). **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e analítico, realizado a partir de dados secundários do sistema e-Gestor do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). **Resultados:** Observou-se crescimento progressivo da cobertura do pré-natal odontológico ao longo do período analisado. Em 2022, as unidades TEIAS apresentaram cobertura de 67%, enquanto as unidades não TEIAS alcançaram 52%. Em 2023, esses valores aumentaram para 85% e 73%, respectivamente. Para 2024, considerando dados do primeiro quadrimestre, a cobertura projetada foi de 93% nas unidades TEIAS e 83% nas não TEIAS. As unidades vinculadas ao Projeto TEIAS mantiveram desempenho superior em todos os períodos analisados. **Conclusão:** A cobertura do pré-natal odontológico apresentou evolução significativa em Campo Grande-MS, com destaque para as USF participantes do Projeto TEIAS. Diante disso, percebe-se que a ampliação da cobertura e da adesão ao pré-natal odontológico reflete o fortalecimento das políticas de integração e o impacto positivo do Projeto Teias na melhoria dos indicadores de saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-natal odontológico; Atenção Primária à Saúde; Saúde bucal, Programa Previne Brasil, Unidade de Saúde da Família.

ANALYSIS OF THE DENTAL PRENATAL CARE COVERAGE INDICATOR IN PRIMARY HEALTH CARE IN CAMPO GRANDE-MS

ABSTRACT: Objective: To analyze the coverage of dental prenatal care in Family Health Units (USF) in the municipality of Campo Grande-MS, within the context of the implementation of the oral health indicator of the Previne Brasil Program, comparing participating and non-participating units of the Integrated Territories of Health Care Project (TEIAS). **Methods:** This is a quantitative, cross-sectional, and

analytical study, conducted using secondary data from the e-Gestor system of the Health Information System for Primary Care (SISAB). **Results:** A progressive increase in dental prenatal care coverage was observed throughout the analyzed period. In 2022, TEIAS units presented 67% coverage, while non-TEIAS units reached 52%. In 2023, these values increased to 85% and 73%, respectively. For 2024, considering data from the first four months, the projected coverage was 93% in TEIAS units and 83% in non-TEIAS units. Units linked to the TEIAS Project maintained superior performance in all periods analyzed. **Conclusion:** Prenatal dental care coverage showed significant improvement in Campo Grande-MS, particularly in the Family Health Units participating in the TEIAS Project. Therefore, it is clear that the expansion of coverage and adherence to prenatal dental care reflects the strengthening of integration policies and the positive impact of the TEIAS Project on improving oral health indicators.

KEYWORDS: Prenatal dental care; Primary Health Care; Oral health; Previne Brasil Program; Family Health Unit.

ANÁLISIS DEL INDICADOR DE COBERTURA DE ATENCIÓN DENTAL PRENATAL EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD EN CAMPO GRANDE-MS

RESUMEN: Objetivo: Analizar la cobertura de atención odontológica prenatal en las Unidades de Salud de la Familia (USF) del municipio de Campo Grande-MS, en el contexto de la implementación del indicador de salud bucal del Programa Previne Brasil, comparando las unidades participantes y no participantes del Proyecto Territorios Integrados de Atención en Salud (TEIAS). **Métodos:** Estudio cuantitativo, transversal y analítico, realizado con datos secundarios del sistema e-Gestor del Sistema de Información en Salud para la Atención Primaria (SISAB). **Resultados:** Se observó un aumento progresivo de la cobertura de atención odontológica prenatal a lo largo del período analizado. En 2022, las unidades TEIAS presentaron una cobertura del 67%, mientras que las unidades no TEIAS alcanzaron el 52%. En 2023, estos valores aumentaron al 85% y al 73%, respectivamente. Para 2024, considerando los datos del primer cuatrimestre, la cobertura proyectada fue del 93% en las unidades TEIAS y del 83% en las unidades no TEIAS. Las unidades vinculadas al Proyecto TEIAS mantuvieron un desempeño

superior en todos los períodos analizados. **Conclusión:** La cobertura de la atención odontológica prenatal mostró una mejora significativa en Campo Grande-MS, en particular en las Unidades de Salud Familiar que participan en el Proyecto TEIAS. Por lo tanto, es evidente que la expansión de la cobertura y la adherencia a la atención odontológica prenatal reflejan el fortalecimiento de las políticas de integración y el impacto positivo del Proyecto TEIAS en la mejora de los indicadores de salud bucodental.

PALABRAS CLAVE: Atención odontológica prenatal; Atención Primaria de Salud; Salud bucodental; Programa Previne Brasil; Unidad de Salud Familiar.

1. INTRODUÇÃO

O pré-natal odontológico é fundamental para a promoção da saúde materno-infantil, fazendo parte do cuidado integral da gestante e contribuindo para a prevenção de complicações gestacionais (AGUIAR; ROCHA; PONTES. et al.2023).

Apesar de sua importância, a cobertura das gestantes ao pré-natal odontológico ainda é limitada, refletindo barreiras de acesso, desinformações e mitos sobre a segurança do atendimento odontológico durante a gestação (BOTELHO;LIMA;BARROS et al, 2019). Nesse cenário, políticas públicas como o PPB e o Projeto Teias, desenvolvido no âmbito da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, têm sido aplicadas como estratégias de fortalecimento da APS.

A implementação do indicador de cobertura do pré-natal odontológico no âmbito do PPB foi um avanço na consolidação do cuidado ampliado à gestante, possibilitando o monitoramento das consultas odontológicas e incentivando a atuação integrada das equipes de saúde. Contudo, ainda são necessários estudos que avaliem o alcance e a efetividade desse indicador, especialmente após a implementação de projetos locais, como o Teias.

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo analisar a cobertura das gestantes ao pré-natal odontológico nas USF do município de Campo Grande-MS, considerando o impacto do Projeto Teias e a implementação do indicador de saúde bucal no contexto do PPB.

2. MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e analítico, elaborado conforme as diretrizes do STROBE (Strengthening the Reporting of Observational Studies in

Epidemiology), com o objetivo de avaliar a cobertura do pré-natal odontológico nas Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

A pesquisa foi realizada no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), a partir de dados provenientes das USF do município, com análise da cobertura do pré-natal odontológico ao longo do período de 2022 a 2024, considerando também a participação das unidades no Projeto Teias.

Os critérios de inclusão foram: as USF localizadas no município de Campo Grande-MS durante o período analisado. Os critérios de exclusão foram: as unidades situadas fora do município e aquelas que não se caracterizam como USF.

A variável principal analisada foi a cobertura do pré-natal odontológico, definida como a proporção de gestantes cadastradas que realizaram ao menos uma consulta odontológica durante a gestação, enquanto as variáveis secundárias incluíram o número total de gestantes cadastradas por unidade, o número de gestantes atendidas, o período analisado e a participação ou não das unidades no Projeto Teias.

Os dados foram obtidos diretamente do sistema e-Gestor do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), utilizando registros da Atenção Primária à Saúde. Para 2024, estavam disponíveis apenas dados correspondentes ao 1º quadrimestre. Assim, foi realizada uma projeção da cobertura anual com base na tendência observada nesse período. Essa projeção teve finalidade exclusivamente analítica, sem substituir os dados oficiais que serão divulgados posteriormente.

A análise estatística consistiu na comparação da cobertura do pré-natal odontológico ao longo do período estudado, por meio de métodos descritivos e analíticos, visando identificar variações e tendências relacionadas à implementação do indicador e do Projeto Teias, sendo incluídas todas as gestantes registradas no sistema, com resultados expressos em porcentagens anuais.

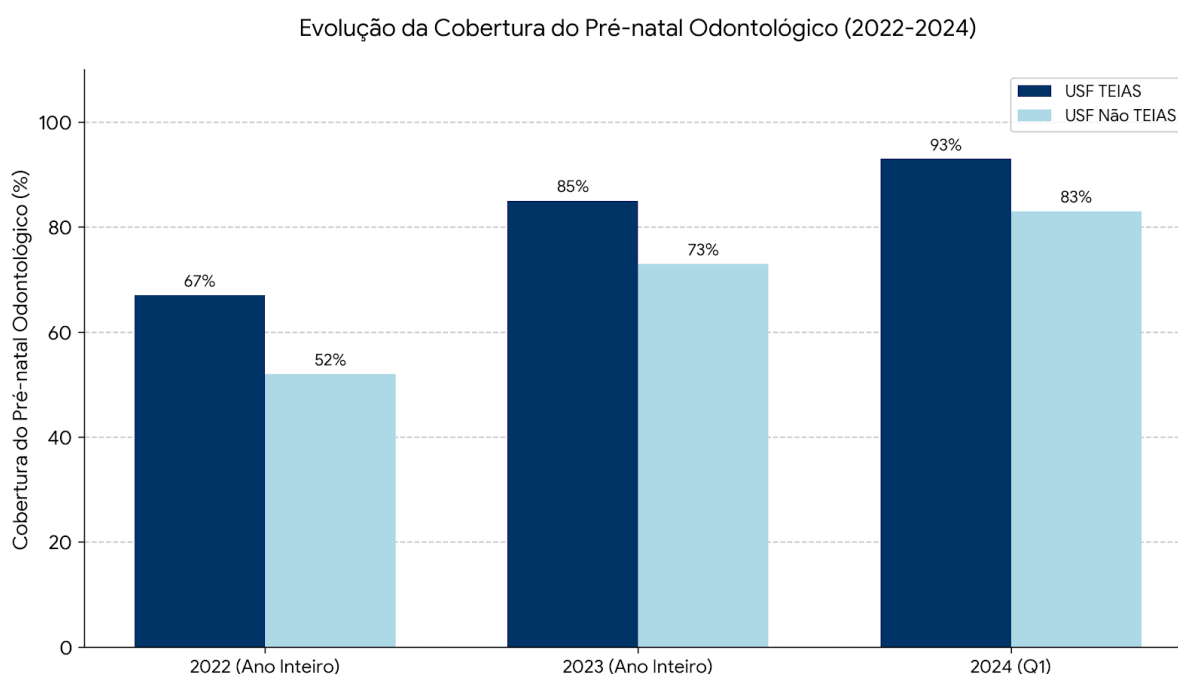
3. RESULTADOS

3.1. Evolução da cobertura do pré-natal odontológico

A análise da cobertura do pré-natal odontológico nas Unidades de Saúde da Família de Campo Grande-MS demonstrou crescimento progressivo do indicador ao longo do período analisado. Observou-se aumento na proporção de gestantes que realizaram ao menos uma consulta odontológica durante a gestação, esse crescimento foi observado tanto nas unidades participantes do Projeto TEIAS quanto nas unidades não participantes, embora com diferenças entre os grupos.

Em 2022, após a consolidação dos dados referentes aos três quadrimestres (Q1, Q2 e Q3), a cobertura do pré-natal odontológico apresentou os valores iniciais, com desempenho de 67% nas unidades TEIAS e 52% nas unidades Não TEIAS. No ano subsequente, 2023, observou-se aumento alcançando 85% nas unidades TEIAS e 73% nas unidades Não TEIAS, refletindo o avanço na incorporação do pré-natal odontológico às rotinas assistenciais das Unidades de Saúde da Família.

Para 2024, os dados disponíveis corresponderam ao primeiro quadrimestre foram utilizados como projeção analítica anual, conforme descrito na metodologia. Ainda assim, os valores observados mantiveram-se superiores aos registrados em 2023, com as unidades TEIAS alcançando 93% e as Não TEIAS 83%, o que sugere a continuidade da tendência de crescimento do indicador e a eficácia das estratégias de busca ativa no município.



Fonte: e-Gestor SISAB. Dados de 2022 consolidados (Q1+Q2+Q3). 2024 baseado no Q1.

A **Figura 1** ilustra a evolução temporal da cobertura do pré-natal odontológico entre os anos de 2022 e 2024, evidenciando trajetória ascendente do indicador ao longo do período analisado.

3.2. Comparação entre USF TEIAS e Não TEIAS

A **Tabela 1** detalha o volume absoluto de atendimentos (Numerador) em relação ao total de gestantes identificadas (Denominador). Em 2022, observou-se diferença de 15 pontos percentuais entre os grupos, com desempenho superior das unidades TEIAS. Em 2023, essa diferença foi mantida, evidenciando a permanência da vantagem das unidades

TEIAS em relação às demais. Já em 2024, considerando os dados preliminares referentes a período parcial, a diferença entre os grupos permaneceu, indicando tendência de ampliação da cobertura e aproximação da universalização do atendimento nas unidades TEIAS, enquanto as unidades Não TEIAS apresentaram desempenho inferior, embora também em crescimento.

Tabela 1. Indicador de Atendimento Odontológico na Gestação: Comparativo Nominal e Percentual

Ano / Período	Grupo	Atendimentos (N)	Gestantes (D)	Cobertura (%)	Status da Análise
2022	TEIAS	758	1.138	67%	Ano Consolidado
	Não TEIAS	2.770	5.294	52%	
2023	TEIAS	1.025	1.203	85%	Ano Consolidado
	Não TEIAS	4.231	5.808	73%	
2024 (Q1)*	TEIAS	486	524	93%	Projeção Anual
	Não TEIAS	1.736	2.098	83%	

Fonte: e-Gestor SISAB, Ministério da Saúde. Dados processados pelo autor (2025).

*Dados de 2024 referentes apenas ao primeiro quadrimestre.

4. DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo mostraram aumento crescente significativo da cobertura do pré-natal odontológico nas Unidades de saúde da família (USF) de Campo Grande-MS entre os anos de 2022 a 2024, Esse comportamento indica que o indicador de saúde bucal do Programa Previne Brasil (PPB), ganhou força ao longo do tempo nos anos vigentes. Consolidando políticas voltadas ao cuidado da gestante, e reforçando práticas mais integradas na Atenção Primária à saúde (APS), especialmente depois de terem

adicionado instrumentos de avaliação e metas para os indicadores de saúde bucal (SILVA et al. 2024).

A trajetória de crescimento observada é corroborada por estudos nacionais que apontam uma melhora gradual dos indicadores após a reorganização da APS. Entretanto, o diferencial deste estudo reside na análise comparativa entre os modelos de gestão. Ao comparar as USF participantes e não participantes do Projeto Territórios Integrados de Atenção à Saúde (TEIAS), observou-se um desempenho consistentemente superior das unidades vinculadas ao projeto em todos os períodos. Esse achado dialoga com o estudo de Ranzi et al. (2024), que também destacaram efeitos positivos do Projeto Teias na resolutividade e na coordenação do cuidado na APS de Campo Grande-MS, reforçando o papel das residências multiprofissionais como dispositivos de inovação e transformação no processo de trabalho em saúde.

No ano de 2022, a disparidade já era evidente: enquanto a rede convencional apresentava 52% de cobertura, as unidades TEIAS já atingiam 67%, uma diferença de 15 pontos percentuais. Em 2023, o salto foi ainda mais expressivo, com o grupo TEIAS alcançando 85% de cobertura. Esse achado sugere que a estratégia de integração ensino-serviço exercida pelo projeto não apenas amplia o acesso, mas qualifica o processo de trabalho das equipes multiprofissionais.

Os dados de 2024, embora preliminares, destacam-se na série histórica analisada. A marca de 93% de cobertura projetada para as unidades TEIAS indica uma quase universalização do acesso nesses territórios. Mesmo com a cautela analítica necessária para uma projeção do primeiro quadrimestre, o índice supera significativamente a média nacional e o desempenho das unidades Não TEIAS (83%), consolidando o modelo de integração como um dispositivo de inovação na gestão pública.

O Projeto TEIAS, ao articular serviços de saúde com programas de residência multiprofissional, favorece práticas interdisciplinares e centradas no território. A presença de residentes e docentes no cotidiano das unidades potencializa a coordenação do cuidado e o fortalecimento do vínculo. Clinicamente, essa atuação intensificada é fundamental para romper as barreiras históricas da adesão ao pré-natal odontológico, como o medo do tratamento e crenças equivocadas sobre riscos fetais. A maior densidade de profissionais em unidades TEIAS permite ações educativas mais frequentes, desmistificando o atendimento e acolhendo a gestante de forma integral. Nesse contexto, a atuação do cirurgião-dentista vai além do atendimento clínico, desempenhando papel fundamental na educação em saúde. Desmistificar os possíveis riscos associados ao atendimento odontológico durante a gestação é crucial para aumentar a adesão das

gestantes ao pré-natal odontológico. Para tanto, é necessário que os profissionais possuam conhecimento aprofundado sobre as alterações bucais presentes em cada fase gestacional, garantindo um cuidado seguro, acolhedor e qualificado (TEIXEIRA; SANTIAGO, 2020).

A implementação de ações educativas bem estruturadas, contribui para ampliar o conhecimento das gestantes, incentivando práticas de saúde mais seguras e promover maior adesão ao cuidado odontológico, refletindo positivamente na saúde da mãe e do bebê (LIMA, ANDRADE, FILHO, 2024).

Em suma, os achados reforçam que a integração do indicador de saúde bucal ao pré-natal, quando aliada a projetos estruturantes como o TEIAS, é capaz de reduzir desigualdades e otimizar os desfechos materno-infantis. A APS de Campo Grande-MS, através deste modelo, demonstra que a presença da academia no serviço de saúde é um fator determinante para a excelência na assistência. Essa integração reflete o princípio da atenção integral à saúde da mulher, além de promover a prevenção de agravos gestacionais relacionados à condição bucal, como discutido por Bernardo, Borges e Villibor (2024) em sua revisão sobre a relação entre doença periodontal e gestação.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo demonstrou um crescimento progressivo e consistente da cobertura do pré-natal odontológico no município de Campo Grande-MS entre os anos de 2022 e 2024, evidenciando avanços na incorporação da saúde bucal ao cuidado pré-natal no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Os achados indicam que a consolidação do indicador de saúde bucal, no contexto do Programa Previne Brasil, alinhada ao monitoramento sistemático dos anos consolidados de 2022 e 2023, contribuiu para ampliar o acesso das gestantes ao acompanhamento odontológico durante a gestação.

A análise comparativa entre as Unidades de Saúde da Família participantes e não participantes do Projeto Territórios Integrados de Atenção à Saúde (TEIAS) revelou um desempenho consistentemente superior das unidades vinculadas ao projeto ao longo de toda a série histórica. Este cenário reforça o papel das estratégias de integração ensino-serviço na qualificação dos processos de trabalho e no fortalecimento do cuidado integral. A presença de residentes multiprofissionais e a articulação com instituições de ensino mostraram-se elementos fundamentais para a manutenção de coberturas mais elevadas e para a redução de barreiras de acesso ao pré-natal odontológico.

Embora os dados referentes a 2024 sejam preliminares e limitados ao primeiro quadrimestre, a tendência observada sugere uma aproximação da universalização da cobertura nas unidades TEIAS (atingindo 93%), o que sinaliza a potencial consolidação

das ações desenvolvidas nesses territórios.

Dessa forma, conclui-se que a integração do indicador de saúde bucal ao cuidado pré-natal, aliada a projetos estruturantes como o TEIAS, constitui uma estratégia efetiva para a melhoria do acesso, da qualidade do cuidado e da integralidade da atenção à saúde da mulher. Os achados deste estudo podem subsidiar o planejamento de políticas públicas e a tomada de decisão em saúde, além de reforçar a importância da manutenção e expansão de iniciativas que promovam a articulação entre ensino, serviço e gestão na Atenção Primária à Saúde.

6. LIMITAÇÕES

Este estudo apresentou algumas limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. Diferente dos anos de 2022 e 2023, que apresentam dados consolidados de todos os quadrimestres, o ano de 2024 possuía apenas dados referentes ao primeiro quadrimestre no momento da análise. Dessa forma, os resultados desse período foram utilizados como projeção analítica anual, o que exige cautela na interpretação, uma vez que não substitui os dados consolidados do ano completo.

Adicionalmente, o Projeto Territórios Integrados de Atenção à Saúde (TEIAS) apresentou variações quanto à distribuição e atuação entre as Unidades de Saúde da Família ao longo do período analisado. Embora o projeto tenha mantido seus princípios estruturantes, possíveis diferenças na intensidade das ações entre territórios podem ter influenciado os resultados observados.

Por fim, destaca-se que o delineamento transversal do estudo não permite estabelecer relações de causalidade, limitando-se à identificação de associações entre a participação no Projeto TEIAS e a cobertura do pré-natal odontológico.

7. POTENCIALIDADES

Apesar das limitações, este estudo apresenta importantes potencialidades. Destaca-se a análise de um período recente e relevante (2022–2024), que contempla a fase de consolidação do Programa Previne Brasil, permitindo avaliar seus efeitos práticos sobre a cobertura do pré-natal odontológico na Atenção Primária à Saúde. A inclusão de dados consolidados de 2022 e 2023 fortalece o rigor da análise, possibilitando observar a evolução real do indicador antes da projeção atual de 2024.

Outra potencialidade reside na comparação entre Unidades de Saúde da Família participantes e não participantes do Projeto TEIAS, abordagem ainda pouco explorada na

literatura e que contribui para a compreensão do impacto de estratégias de integração ensino-serviço na qualificação do cuidado e na ampliação do acesso aos serviços de saúde.

Além disso, os resultados podem subsidiar gestores e profissionais da APS na tomada de decisão e no aprimoramento das estratégias de cuidado integral à gestante, reforçando a importância da saúde bucal como componente essencial do pré-natal.

REFERÊNCIAS

1. AGUIAR, N; ROCHA, S; PONTES, L. et al. Pré-natal odontológico em serviços públicos de saúde. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n. 2, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e11616.2023>. Acesso: 06/10/2025
2. BERNARDO, M.; BORGES, T.; VILLIBOR, F. Relação entre doença periodontal e gestação: revisão narrativa da literatura. JNT Facit Business and Technology Journal, ed. 51, v. 2, p. 194–221, 2024. Disponível em: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso: 06/10/2025
3. BOTELHO, D; LIMA, V; BARROS, et al. Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. SANARE - Revista de Políticas, 2019. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1376>. Acesso: 03/12/2025
4. LIMA, L; ANDRADE, T; FILHO, M. Cuidado em saúde bucal na gestação: Percepção das gestantes do SUS sobre o pré-natal odontológico, Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p2240-2252>. Acesso: 03/12/2025
5. RANZI, D; SANTOS, M; MARCHETTI, P et al. Territórios Integrados de Atenção à Saúde: potencialidades de inovações para a qualificação da APS. Cien Saude Colet, 2024. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/territorios-integrados-de-atencao-a-saude-potencialidades-de-inovacoes-para-a-qualificacao-da-atencao-primaria-a-saude/19232?id=19232&id=19232>. Acesso: 03/12/2025
6. SILVA, E; SANTOS, R; VILHENA, A. et al. Análise dos impactos do indicador da atenção primária em saúde de consulta do pré-natal odontológico em municípios do estado do Pará – Amazônia – Brasil, fluxo contínuo. 2024, ed. 56. VOL. 01. Págs. 70-83. Disponível em: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso: 03/12/2025
7. TEIXEIRA, E.; SANTIAGO, R. A importância do pré-natal odontológico: plano de intervenção para acompanhamento gestacional na zona rural Assentamento Veredas II. Piauí, 2020. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/14817>. Acesso: 03/12/2025
8. Von Elm E, et al. The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) Statement: guidelines for reporting observational studies

APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE A – TERMO DE COMPROMISSO PARA UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE BANCO DE DADOS

Título da Pesquisa:

ANÁLISE DO INDICADOR DE COBERTURA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS.

Nome do Pesquisador: Yhasmyn Salina da Silva Roque

Base de dados a ser utilizado: e-Gestor do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB)

Como pesquisadora comprometo-me com utilização das informações contidas na base de dados acima citada, protegendo a imagem das pessoas envolvidas e a sua não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em seu prejuízo ou das comunidades envolvidas, inclusive em termos de auto-estima, de prestígio e/ou econômico-financeiro.

Declaro ainda que estou ciente da necessidade de respeito à privacidade das pessoas envolvidas em conformidade com os dispostos legais citados e que os dados destas bases serão utilizados somente neste referido projeto. Todo e qualquer outro uso que venha a ser necessário ou planejado, deverá ser objeto de novo projeto de pesquisa e que deverá, por sua vez, sofrer o trâmite legal institucional para o fim a que se destina.

Por ser esta a legítima expressão da verdade, firmo o presente Termo de Compromisso.

*Constituição Federal Brasileira (1988) – art. 5º, incisos X e XIV

Código Civil – arts. 20-21

Código Penal – arts. 153-154

Código de Processo Civil – arts. 347, 363, 406

Código Defesa do Consumidor – arts. 43- 44

Medida Provisória – 2.200 – 2, de 24 de agosto de 2001

Resoluções da ANS (Lei nº 9.961 de 28/01/2000) em particular a RN nº 21

Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

Campo Grande (MS), 14 de maio de 2025.

Pesquisador Responsável
Yhasmyn Salina da Silva Roque

APÊNDICE B - SOLICITAÇÃO DE DISPENSA DE APLICAÇÃO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezados,

Em relação ao projeto de pesquisa “ANÁLISE DO INDICADOR NA COBERTURA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS”

Considerando que o banco de dados utilizado será e-Gestor do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), utilizado pela Secretária Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, e que os dados desta base serão utilizados somente neste projeto;

Considerando que os dados não conterão elementos de identificação pessoal, como nome, CPF, CNS, telefone ou e-mail das usuárias, o que inviabiliza o contato da pesquisadora responsável para a apresentação da pesquisa e desenvolvimento do processo de consentimento livre e esclarecido e obtenção do TCLE assinado;

Considerando que os objetivos da pesquisa se referem ao dimensionamento e análise estatística do indicador de cobertura, sem possibilidade de identificação dos indivíduos;

Considerando que não haverá acesso aos prontuários dos usuários;

Considerando que a pesquisadora responsável assegura a confidencialidade e a segurança das informações, conforme compromisso formal assumido no Termo de Responsabilidade e Autorização nº 091/2024, emitido pela Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, o qual também autoriza o uso da base de dados.

Sendo assim, solicito a dispensa da aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) no referido projeto de pesquisa.

Campo Grande - MS, 14 de maio de 2025.

Yhasmyn Salina da Silva Roque
Nome do Residente
Pesquisador Responsável

ANEXO A- NORMAS DE SUBMISSÃO DE ARTIGOS

I - Normas de submissão de artigos para a Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR

-Quantidade máxima de autores (8 autores);

-Quantidade máxima de páginas (20 páginas, incluindo referências);

II - Apresentação dos originais

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS-Word, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm superior e inferior e 3 cm esquerda e direita, indicando número de página no rodapé direito conforme (**Template**).

Os originais não devem exceder 20 páginas, incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, dados dos autores enviados, abaixo do título, conforme modelo: Nome completo, graduação mais alta, instituição (máximo duas, caso tenha mais de um vínculo), e-mail e ORCID. Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português, em inglês e em espanhol, omitindo-se o (s) nomes (s) do (s) autor (es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados sequencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e, nos quadros ou tabelas, acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com extensão .jpg.

Todas as informações contidas nos manuscritos são de inteira responsabilidade de seus autores. Todo trabalho que utilize de investigação humana e/ou pesquisa animal deve indicar a seção MATERIAL E MÉTODO, sua expressa concordância com os padrões éticos, acompanhado da cópia do certificado de aprovação de Comissão de Ética em Pesquisa registrada pela CONEP, de acordo com o recomendado pela Declaração de Helsink de 1975, revisada em 2000 e com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Estudos envolvendo animais devem explicitar o acordo com os princípios éticos internacionais (International Guiding Principles for Biomedical Research Involving Animals), bem como o cumprimento das instruções oficiais brasileiras que regulamentam pesquisas com animais (Leis 6.638/79, 9.605/98, Decreto 24.665/34) e os princípios éticos do COBEA (Colégio Brasileiro de Experimentação Animal).

III-Citações:

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, jul. 2023). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, somente primeira maiúscula e o restante minúsculo, da forma que segue:

Citação direta com até três linhas - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura *et al.* (2004, p. 65) “ o risco de morrer por câncer de cérvix uterina está aumentado a partir dos 40 anos ”.

Citação direta com mais de 3 linhas - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

Citação indireta - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses. Ex.: Para Lianza (2001), as DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.

Citação de citação - utiliza-se a expressão *apud.*, e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve vir em nota de rodapé.

Citação com até três autores deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (Silva; Camargo; Rodrigues)

A **citação com mais de três autores** deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*

IV – REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados.

As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, nov. 2018. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão *et al.*

ANEXO B – TERMO DE RESPONSABILIDADE E AUTORIZAÇÃO**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE**
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**ANEXO IV À RESOLUÇÃO SESAU N. 831, DE 5 DE AGOSTO DE 2024**
TERMO DE RESPONSABILIDADE E AUTORIZAÇÃO N. 091/2024

A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande MS - SESAU, autoriza a realização da pesquisa proposta pelo (a) pesquisador (a), Yhasmy Salina da Silva Roque, inscrito (a) no CPF/MF sob n.º 07791363143, portador (a) do documento de Identidade sob n.º 2333499, residente e domiciliado (a) à Rua/Av. Mariza Andrade Ribeiro, N.º 1344, Bairro: Rita Vieira, nesta Capital, telefone n.º (67) 991345352, pesquisador (a) do Curso de Odontologia, da Instituição Universidade Anhanguera Uniderp com o título do Projeto de Pesquisa: "**ANÁLISE DO INDICADOR NA COBERTURA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE - MS**", orientado (a) pela Professor (a) Keith Bullia da Fonseca Simas, inscrito (a) no CPF/MF sob n.º 01852629703, portador (a) do documento de Identidade sob n.º 096861802, residente e domiciliado (a) à Rua/Av. Amílcar de Castro, N.º 150, Bairro: Jacarepaguá, nesta cidade, telefone n.º (21) 996745006 professor (a) e pesquisador (a) do Curso de: Odontologia, da Instituição Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Pesquisador (a), firma o compromisso de manter o sigilo das informações obtidas do banco de dados da Secretaria Municipal de Saúde, assumindo a total responsabilidade por qualquer prejuízo ou dano à imagem dos pacientes cadastrados na SESAU. Fica advertido (a) de que os nomes e/ou qualquer referência aos dados do paciente devem ser mantidos em sigilo, não podendo em hipótese alguma serem divulgados, devendo ser consultada a gestão da unidade de saúde, sobre quaisquer referências aos dados analisados.

A pesquisas científicas envolvendo seres humanos, só será iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), de acordo com resolução n. 466/202 (Conselho Nacional de Saúde).

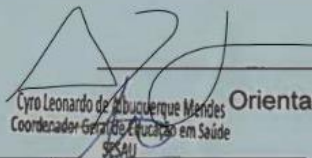
Vale ressaltar que a visita restringir-se-á somente a observação e entrevistas não sendo permitido fotos e/ou procedimentos.

Após a conclusão, o pesquisador deverá entregar uma cópia para esta Secretaria.

Campo Grande - MS, 06 de novembro de 2024

Yhasmy Salina da Silva Roque

Pesquisador (a)


Cyro Leonardo de Albuquerque Mendes Orientador(a)
Coordenador-Geral de Educação em Saúde
SESAU

Cyro Leonardo de Albuquerque Mendes
Coordenador-Geral de Educação em Saúde/SESAU

ANEXO C - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: Análise do indicador na cobertura do pré-natal odontológico na atenção primária à saúde do município de Campo Grande-MS

Pesquisador: YHASMYN SALINA DA SILVA ROQUE

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 89468425.9.0000.5162

Instituição Proponente: FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.702.325

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O pesquisador apresentou todos os documentos de acordo com o recomendado na Resolução CNS nº 466/12 e outras que regulamentam as pesquisas. O TCUD atende às necessidades das resoluções.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, a Comitê de Ética em Pesquisa é CEP/UCDB, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS nº 466 de 2012 e na Norma Operacional nº 001 de 2013 do CNS, manifesta-se pela aprovação do projeto de pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2546494.pdf	08/06/2025 13:08:08	YHASMYN SALINA DA SILVA ROQUE	Aceito

Outros	TCUD.pdf	08/06/2025 13:06:42	YHASMYN SALINA DA SILVA ROQUE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetoCompleto.pdf	08/06/2025 13:06:24	YHASMYN SALINA DA SILVA ROQUE	Aceito
Cronograma	Cronograma_Atualizado.pdf	08/06/2025 13:05:46	YHASMYN SALINA DA SILVA ROQUE	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	15/05/2025 21:24:14	YHASMYN SALINA DA SILVA ROQUE	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo.pdf	15/05/2025 21:03:24	YHASMYN SALINA DA SILVA ROQUE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	DispensaTCLE.pdf	15/05/2025 19:23:38	YHASMYN SALINA DA SILVA ROQUE	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPO GRANDE, 11 de Julho de 2025

Assinado por: LUDOVICO MIGLIOLO